

FICHA DE INFORMAÇÃO DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

1 – IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

Nome do Produto: GRAFFTEX TINTA ALTA TEMPERATURA 400 mL

Código interno de identificação do produto:

681.0001 Alumínio / 681.0002 Preto Fosco

Principais usos recomendados para substância ou mistura:

Tinta Aerosol elaborada com produtos de alta qualidade, indicada e aprovada para uso em superfícies metálicas de alta temperatura (até 600º) como, escapamentos de motocicletas e carros, lareiras etc..

Empresa: BASTON INDÚSTRIA DE AEROSSÓIS LTDA.

Endereço: Av. das Palmeiras, 1705 Bairro Colônia Francesa

CEP 84.130-00 Palmeira – Pr - Brasil

Telefone: 0800-722-6001 fispq@baston.com.br

Telefone Emergência: (42) 3252-1705

E-mail: sac@baston.com.br

2 – IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de Perigo do produto químico:

Aerossóis – Categoria 2

Toxicidade aguda – Oral – Categoria 5

Corrosão/irritação à pele – Categoria 2

Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 2B

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única – Categoria 3

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo – categoria 3

Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT – NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

Outros perigos que não resultam em uma Classificação:

O produto não possui outros perigos.

Elementos apropriados da rotulagem



Pictograma de Perigo:

Palavra de Advertência: Atenção

Frases de Perigo: H223 – Aerosol inflamável.

H229 – Recipiente pressurizado: pode romper se aquecido.

H303 – Pode ser nocivo se ingerido.

H315 – Provoca irritação à pele.

H320 – Provoca irritação ocular.

H335 – Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H336 – Pode provocar sonolência ou vertigem.

H402 – Nocivo para os organismos aquáticos.

Frases de precaução: **PREVENÇÃO:**
P210 - Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta ou superfícies quentes. Não fume.

P211-- Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição.

P251 – Não perfure ou queime, mesmo após o uso.

P261 – Evite Inalar aerossóis.

P264 – Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.

P271 – Utilize apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.

P280 - Use luvas de proteção, roupa de proteção. Proteção ocular e proteção facial.

RESPOSTA À EMERGÊNCIA:

P302 + P352 - **Em caso de contato com a pele:** Lave com água e sabão em abundância.

P304 + P340 – **Em caso de inalação:** Remova a pessoa para o local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração.

P305 + P351 + P338 – **Em caso de contato com os olhos:** Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.

P312 – Caso sinta indisposição, contate um **Centro de Informação Toxicológica** ou um médico.

P321 – Tratamento específico.

P332 + P313 – Em caso de irritação cutânea: Consulte um médico.

P337 + P313 – Caso a irritação ocular persista: Consulte um médico.

P362 + P364 – Retire a roupa contaminada. Lave-a antes de usá-la novamente.

ARMAZENAMENTO:

P403 + P233 – Armazene em local bem ventilado. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado.

P405 – Armazene em local fechado à chave.

P410 + P412 – Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha temperaturas superiores a 50° C.

DISPOSIÇÃO:

P501 – Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com as regulamentações locais.

3 – COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo:

Butano (CAS 106-97-8): 20% - 30%¹

Metil etil cetona (CAS 78-93-3): 20% - 30%

Propano (CAS 74-98-6): 15% - 25%

Polímero de destilados de petróleo craqueados a vapor com nafta de petróleo leve craqueados a vapor (CAS 68410-16-2): 10% - 20%

Xileno (CAS 1330-20-7): 10% - 20%

¹O ingrediente não contribui para o perigo, mas possui limite de exposição ocupacional estabelecido, conforme seção 8.

4 – MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação: Os gases podem provocar tontura ou asfixia. Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Monitore a função respiratória. Se a vítima estiver respirando com dificuldade, forneça oxigênio. Se necessário aplique respiração artificial. Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com a pele: Em caso de contato do produto na forma pressurizada com a pele, pode ocorrer lesão ou queimadura por congelamento (frostbite). Lave imediatamente a pele exposta com quantidade suficiente de água. Roupas aderidas a pele devem ser descongeladas com água morna antes de serem removidas. Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Contato com os olhos: Em caso de contato do produto na forma pressurizada com os olhos, pode ocorrer lesão ou queimadura por congelamento (frostbite). Lave imediatamente os olhos com quantidade suficiente de água, mantendo as pálpebras abertas. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando. Consulte um médico. Leve esta FISPQ.

Ingestão: Não aplicável.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios: Pode ser nocivo se ingerido. Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento e aos olhos com vermelhidão e lacrimejamento. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigem.

Notas para o médico: Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Se necessário, o tratamento sintomático deve compreender, sobretudo, medidas de suporte como correção de distúrbios hidroeletrólíticos, metabólicos, além de assistência respiratória. Em caso de contato com a pele não fricção o local atingido.

5 – MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

Meios de extinção:

Apropriados: Compatível com pó químico, dióxido de carbono (CO₂) e neblina d'água. Não recomendados: Água diretamente sobre o produto em chamas.

Perigos específicos da mistura ou substância:

A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Muito perigoso quando exposto a calor excessivo ou outras fontes de ignição como: faíscas, chamas abertas ou chamas de fósforos e cigarros, operações de solda, lâmpadas-piloto e motores elétricos. Os gases podem ser mais densos que o ar, podendo se acumular em áreas baixas ou confinadas, como bueiros e porões. Podem deslocar-se por grandes distâncias provocando retrocesso da chama ou novos focos de incêndio tanto em ambientes abertos como confinados. Os contêineres podem explodir se aquecidos. A combustão da embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como monóxido e dióxido de carbono.

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio:

Se a carga estiver envolvida pelo fogo, isolar e evacuar a área em um raio mínimo de 1600 metros. Utilizar equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

6 - MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Impeça faúlhas ou chamas. Não fume. Não toque nos recipientes danificados ou no material derramado sem o uso de vestimentas adequadas. Evite exposição ao produto. Permaneça afastado de áreas baixas, tendo o vento pelas costas. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Isole o vazamento de fontes de ignição. Evacue a área, num raio de, no mínimo, 100 metros. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Luvas de proteção adequadas. Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Óculos de proteção.

Precauções ao meio ambiente:

Evite que o gás disperso atinja cursos d'água e rede de esgotos.

Método e materiais para a contenção e limpeza:

Libere o conteúdo vagarosamente para a atmosfera. Permaneça a favor do vento. Não jogue água diretamente no ponto de vazamento. Devido à dispersão do produto no ambiente, recomenda-se que a área seja ventilada até a liberação do local. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FISPQ.

Diferenças na ação de grandes e pequenos vazamentos:

Não a distinção entre as ações de grandes e pequenos vazamentos para este produto.

7 – MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Medidas técnicas apropriadas para o manuseio

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação exaustão local. Evite formação de gases e aerossóis. Evite exposição ao produto, pois os efeitos podem não ser sentidos de imediato.

Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir no banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade.

Prevenção de incêndio e explosão:

Mantenha afastado do calor, faísca, chama aberta e superfícies quentes. - **Não fume.** Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Aterre o vaso contentor e o receptor do produto durante transferências. Utilize apenas ferramentas anti-faísca. Evite o acúmulo de cargas eletrostáticas. Utilize equipamento elétrico, de ventilação e de iluminação à prova de explosão.

Condições adequadas:

Armazene em local bem ventilado e longe da luz solar. Mantenha o recipiente fechado. Manter armazenado em temperatura ambiente que não exceda 35°C. Não é necessária adição de estabilizantes e antioxidantes para garantir a durabilidade do produto.

Materiais adequados para embalagem:

Tubo de folha de flanders com revestimento interno e externo esmaltado.

Materiais inadequados para embalagem:

Não são conhecidos materiais inadequados para este produto.

8 – CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Limites de exposição Ocupacional:

-Butano:

LT (NR-15, 1978): 470 pp

TLV - STEL (ACGIH, 2015): 1000 ppm.

-Metil etil cetona:

LT (NR-15, 1978): 155 ppm

TLV - TWA (ACGIH, 2015): 200 ppm

TLV - STEL (ACGIH, 2015): 300 ppm.

-Propano:

LT (NR-15, 1978): Asfixiante simples

TLV - TWA (ACGIH, 2015): Pressão parcial de oxigênio: 21,2 kPa (nível do mar) .

-Xileno:

LT (NR-15, 1978): 78 ppm

TLV - TWA (ACGIH, 2015): 100 ppm TLV - STEL (ACGIH, 2015): 150 ppm

Indicadores biológicos:

-Metil etil cetona:

BEI (ACGIH, 2015): MEK na urina (final da jornada): 2 mg/L Ne

IBMP (NR-7, 1998): Metil-etil-cetona na urina: 2 mg/L (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição). EE

-Xileno:

BEI (ACGIH, 2015): Ácidos metilhipúricos na urina (final da jornada): 1,5 g/g creatinina

IIBMP (NR-7, 1998): Ácido metil-hipúrico na urina: 1,5 g/g de creatinina (final do último dia de jornada de trabalho. Recomenda-se evitar a primeira jornada da semana e recomenda-se iniciar a monitorização após 1 (um) mês de exposição). EE

Observações:

Ne: O determinante não é específico, sendo também observado depois da exposição a outras substâncias químicas.

EE: O indicador biológico é capaz de indicar uma exposição ambiental acima do limite de tolerância, mas não possui, isoladamente, significado clínico ou toxicológico próprio, ou seja, não indica doença, nem está associado a um efeito ou disfunção de qualquer sistema biológico.

Outros limites e valores:

-Metil etil cetona:

IDLH (NIOSH, 2010): 3000 ppm

Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição o produto. Manter as concentrações atmosféricas, dos constituintes do produto, abaixo dos limites de exposição ocupacional indicados.

Medidas de proteção pessoal

Proteção dos olhos/face:

Óculos de proteção.

Proteção da pele e do corpo:

Sapatos fechados e vestimenta de proteção adequada. Luvas de proteção adequada.

Proteção respiratória:

Uma avaliação de risco deve ser realizada para adequada definição da proteção respiratória tendo em vista as condições de uso do produto. Siga orientação do Programa de Proteção Respiratória (PPR), Fundacentro.

Perigos térmicos:

Não apresenta perigos térmicos.

9 – PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

Aspecto (estado físico, forma e cor): Líquido premido Característico

Odor e limite de odor: característico

PH: Não disponível

Ponto de fusão/ponto de congelamento: Não aplicável

Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição: Não aplicável

Ponto de fulgor: -70°C (vaso fechado)

Taxa de evaporação : Não aplicável

Inflamabilidade (sólido; gás): Não aplicável

Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade: Não aplicável

Pressão de vapor: Não aplicável

Densidade de vapor: Não aplicável

Densidade relativa: Não aplicável

Solubilidade(s): Imiscível em água.

Coefficiente de partição - n-octanol/ água: Não aplicável

Temperatura de autoignição: Não aplicável

Temperatura de decomposição: Não aplicável

Densidade absoluta: 0,85 a 0,95 g/cm³.

Viscosidade: 15" a 25" no CF3

10 – ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade: Não é esperada reatividade em condições normais de temperatura e pressão.

Estabilidade química: Produto estável em condições normais de temperatura e pressão

Possibilidade de reações perigosas: Metil etil cetona: A substância forma uma mistura explosiva com o ar. Risco de explosão em contato com peróxido de hidrogênio/ ácido nítrico e peróxido de hidrogênio/ácido sulfúrico. Butano: Reage violentamente com agentes oxidantes e níquel tetracarbonilo, com risco de incêndio ou

explosão. Forma uma mistura explosiva em contato com o ar. Xileno: Risco de explosão quando em contato com ácido nítrico e hexafluoreto de urânio. Pode reagir perigosamente com agentes oxidantes e ácido sulfúrico.

Propano: Pode reagir perigosamente com agentes oxidantes e peróxido de bário. Risco de explosão se em contato com dióxido de cloro. Pode formar uma mistura explosiva em contato com o ar.

Condições a serem evitadas: Temperaturas elevadas. Fontes de ignição. Contato com materiais incompatíveis.

Materiais incompatíveis: Ácido nítrico, ácido sulfúrico, ácidos inorgânicos, agentes oxidantes, Alcalis, dióxido de cloro, níquel tetracarbonilo, oxigênio, peróxido de bário, triclorometano e trióxido de cromo.

Produtos perigosos da decomposição: Não são conhecidos produtos perigosos da decomposição.

11 – INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Toxicidade aguda: Pode ser nocivo se ingerido. É um asfixiante simples e, em concentrações elevadas, provoca asfixia por redução da concentração de oxigênio do ambiente.

Estimativa de Toxicidade Aguda da mistura (ETAm)

ETAm (oral): 2582,698 mg/kg

Informação referente ao:

-Metil etil cetona:

DL₅₀ (oral, ratos): 2900 mg/kg

-Xileno:

DL₅₀ (oral, camundongos): 2119 mg/kg

Corrosão/irritação à pele: Provoca irritação à pele com vermelhidão, dor e ressecamento.

Lesões oculares graves/irritação ocular: Provoca irritação ocular com vermelhidão e lacrimejamento.

Sensibilização respiratória ou à pele: Não é esperado que o produto provoque sensibilização respiratória ou à pele.

Mutagenicidade em células germinativas: Não é esperado que o produto apresente mutagenicidade em células germinativas.

Carcinogenicidade: Não é esperado que o produto apresente carcinogenicidade.

Toxicidade à reprodução: Não é esperado que o produto apresente toxicidade à reprodução.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única: Pode provocar sonolência ou vertigem podendo ocasionar tontura e náusea. Pode provocar irritação das vias respiratórias podendo ocasionar tosse e espirros.

Informação referente ao:

-Xileno:

Em elevadas concentrações pode provocar hipotensão, taquicardia, vasodilatação, tonturas, incoordenação, cefaleia, confusão, estupor e coma.

Toxicidade para órgãos-alvo específicos-exposição repetida: Não é esperado que o produto apresente toxicidade ao órgão-alvo específico por exposição repetida.

Perigo por aspiração: Não é esperado que o produto apresente perigo por aspiração.

12 – INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos Ambientais, Comportamentos e Impactos do Produto

Ecotoxicidade: Nocivo para os organismos aquáticos.

Informação referente ao:

-Xileno:

CE₅₀ (crustáceos, 48h): 8,5 mg/L

CL₅₀ (Iepomis macrochirus, 96h): 19 mg/L

NOEC (Oncorhynchus mykiss, 56 dias): > 1 mg/L

Persistência e degradabilidade: Em função da ausência de dados, espera-se que o produto apresente persistência e não seja rapidamente degradado.

Potencial bioacumulativo: Não é esperado potencial bioacumulativo em organismos aquáticos.

Mobilidade no solo: Não determinada.

Outros efeitos adversos: Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

13 – CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Métodos de recomendados para destinação final

Produto: O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos: Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagem usada: Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

14 – INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações Nacionais e Internacionais

Terrestre: Resolução nº 5232, de 14 de dezembro de 2016 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento Terrestre do Transporte de Produtos Perigosos, e dá outras providência.

Número ONU: 1950

Nome apropriado para embarque: AERROSSOIS

Classe ou subclasse de risco principal: 2.1

Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA

Número de risco: 23

Grupo de embalagem: NA

Número ONU: 1950

Hidroviário: DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMO - "International Maritime Organization" (Organização Marítima Internacional)

Produto: GRAFFTEX TINTA ALTA TEMPERATURA 400 mL
FISPQ nº: 024/2019

Página 12 de 13
Atual revisão: 01/03/2019.

International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).
Número ONU: 1950

Nome apropriado para embarque: AEROSOLS
Classe ou subclasse de risco principal: 2.1
Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA
Grupo de embalagem: NA
EmS: F-D, S-U
Perigo ao meio ambiente: O produto não é considerado poluente marinho

Aéreo: ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009. RBAC Nº 175 - (REGULAMENTO BRASILEIRO DA AVIAÇÃO CIVIL) - TRANSPORTE DE ARTIGOS PERIGOSOS EM AERONAVES CIVIS. INSTRUÇÃO SUPLEMENTAR - ISICAO - “*International Civil Aviation Organization*” (Organização da Aviação Civil Inter- nacional) - Doc 9284-NA/905 IATA - “*International Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo) *Dangerous Goods Regulation* (DGR).
Número ONU: 1950

Nome apropriado para embarque: AEROSOLS
Classe ou subclasse de risco principal : 2.1
Classe ou subclasse de risco subsidiário: NA
Grupo de embalagem: NA

15 – REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico: Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998.
Norma ABNT-NBR 14725:2014: Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011. Altera a Norma regulamentadora nº 26.

16 – OUTRAS INFORMAÇÕES

Informações importantes, mas não especificamente descritas às seções anteriores. Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada na embalagem. Qualquer outra forma de utilização do produto que envolva a sua combinação com outros materiais, além de formas de uso diversas daquelas indicadas, são de responsabilidade do usuário. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário. No local de trabalho cabe à empresa usuária do produto, promover o treinamento de seus colaboradores quanto aos possíveis riscos advindos da exposição ao produto químico.
FISPQ elaborada em janeiro de 2019.

Classificação de perigo do produto químico:

Saúde: 2

Inflamabilidade: 4

Instabilidade: 0

Sistema de classificação utilizado:

National Fire Protection Association: NFPA 704.

Diagrama de Hommel:



Legendas e abreviaturas:

CE₅₀ - Concentração Efetiva 50%

CL₅₀ - Concentração Letal 50%

DL₅₀ - Dose Letal 50%

LT – Limite de tolerância

NR – Norma Regulamentadora

ONU – Organização das Nações Unidas

Referências bibliográficas:

BRASIL MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº 15: Atividades e operações insalubres. Brasília, DF. Jun. 1978.

BRASIL MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO (MTE). Norma Regulamentadora (NR) nº 7: Programa de controle médico de saúde ocupacional. Brasília, DF. Jun. 1978.

Globally Harmonized System of classification and Labelling of chemicals (GHS). 6.rev. ed. New York: United Nations, 2015.